



# revista adventista

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA EM PORTUGAL

## Obrigado, Senhor!

Obrigado, Senhor,  
Pelos meus braços perfeitos,  
Quando há tantos mutilados;  
Pelos meus olhos perfeitos,  
Quando há tantos sem luz;  
Pela minha voz que canta,  
Quando tantas emudeceram;  
Pelas minhas mãos que trabalham,  
Quando tantas mendigam!

É maravilhoso, Senhor,  
Ter um lar para voltar; há tanta  
Gente que não tem para onde ir!

É maravilhoso, Senhor,  
Amar, sorrir, sonhar;  
Há tantos que choram, que se odeiam,  
Que se revolvem em pesadelos;  
Que morrem antes de nascer!  
É maravilhoso, Senhor, sobretudo,  
Ter tão pouco a pedir  
E tanto para agradecer!

de Michel Quoist.

# “estai vós apercebidos”

## AUMENTO DA POPULAÇÃO NOS E. U.

A população dos Estados Unidos em Janeiro era de 218 218 066 — cerca de 1,8 milhão mais numerosa do que há um ano atrás, segundo estatísticas do Departamento de Comércio e Recenseamento. As causas do aumento foram as seguintes: 3,3 milhões de nascimentos, 1,9 milhão de mortes e 320 mil emigrantes. — *Adventist Review*

## NOVA SECA EM ÁFRICA

Um perito dos Serviços Sociais da Associação Nacional Evangélica, em Valley Forge, Pensylvânia, declara que nova grande catástrofe espregueira a África, particularmente o Alto Volta. Outra fome tão grande, ou mesmo maior, do que a que foi causada pelos recentes 6 anos de seca, se está formando, de acordo com o vice-presidente executivo dos serviços sociais da ANE. A falta de chuva está novamente afligindo o Sahel, área fronteira do Deserto do Shara, que ainda não se recompôs completamente da seca anterior.

A Aliança Missionária e Cristãos estão investigando várias áreas onde possam guardar alimentos para depois serem distribuídos.

## BILLY GRAHAM ADVERTE CONTRA OS FALSOS PROFETAS NA TV

O Evangelista Billy Graham disse recentemente que a rádio e a Televisão são as ferramentas ideais para levar milhões a Jesus, mas ele advertiu contra o uso inconveniente das ondas artesianas por «falsos profetas». «Eu acredito que a indústria das transmissões tem homens e mulheres com integridade de carácter e boa consciência» disse ele referindo-se aos realizadores religiosos, chamando-lhes pessoas «sinceras e íntegras». Fez, no entanto, ouvir a sua advertência:

«Nós estamos enfrentando o perigo de falsos profetas, de charlatões, que em relativamente pouco tempo, podem destruir o maravilhoso privilégio que temos de poder usar estes meios de comunicação para a proclamação do Evangelho.

## CAMPANHA CONTRA O TABACO NA GRÉCIA

O Governo grego iniciou uma das maiores campanhas anti-tabagistas de sempre. A Grécia, que é um dos grandes produtores de tabaco, tem uma elevada proporção de fumadores exagerados, especialmente entre homens adultos e que está rapidamente aumentando entre as mulheres. O Ministro dos Assuntos Sociais e Bem-Estar emitiu uma circular para distribuir por todas as dependências do seu ministério, pedindo para evitarem fumar no trabalho se qualquer colega na mesma sala não é fumador. Esta circular será distribuída a todos os outros departamentos do Governo. — *Adventist Review*

## IGREJA TOLERA POLIGAMIA NO ZAIRE

O Sínodo Nacional da Igreja no Zaire, uma Federação da maior parte dos grupos cristãos zaienses, católicos romanos, kimbangistas e adventistas votou a apoiar a monogamia como sendo a «única forma de casamento cristão».

Poligamistas podem ser aceites dentro das comunidades como parte de um programa de esforço educacional mas não podem tomar responsabilidades eclesiásticas. — *Signes of the Times*

## INJEÇÕES DA MORTE NA CADEIRA ELÉCTRICA

Os prisioneiros condenados no Texas passarão a ser executados com «injeções da morte» quando se sentarem na cadeira eléctrica, segundo o novo processo desenvolvido por oficiais da correcção deste estado.

Um porta-voz do Departamento de Correcção do Texas, declara que os condenados sentar-se-ão nas antigas cadeiras, «mas em lugar da electricidade passar através dos seus corpos, um produto químico será injectado. — *Signes of the Times*

## SUMÁRIO

Obrigado, Senhor!  
«estais vós apercebidos»  
O amor de muitos esfriará  
Como alcançar pessoas onde elas vivem  
A violação das leis morais  
Dieta e saúde espiritual  
Reflexões sobre as tentações de Jesus — A segunda tentação  
A mensagem adventista no mundo  
História do mês — Quem fez a proeza?  
Notícias do campo  
Trabalhai pelas almas  
Carta aberta aos congressistas de Lausanne  
Breves notícias do mundo adventista

revista  
**adventista**

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA EM PORTUGAL

Publicação mensal

SETEMBRO 1978

ANO XXXIX

N.º 384

Director: ERNESTO FERREIRA

Administrador:  
JOAQUIM DIAS

Proprietária e Editora:



PUBLICADORA ATLANTICO  
S. A. R. L.

Redacção:  
R. JOAQUIM BONIFÁCIO, 17  
LISBOA

Administração:  
RUA SALVADOR ALLENDE,  
LOTE 18, 1.º  
SACAVÉM

Composto e impresso na  
TIP. ANTUNES & AMILCAR, LDA.  
Alam. D. Af. Henriques, 1 - C — Lisboa

### Preços:

Assinatura Anual ..... 70\$00  
Número avulso ..... 7\$00

ESTRANGEIRO: além do preço de assinatura, os portes são a cargo do assinante.

# O AMOR DE MUITOS ESFRIARÁ

«Por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará» Mat. 24:12.

A palavra grega traduzida aqui por iniquidade é *anomia*, que significa literalmente negação da lei, falta de respeito pela lei, transgressão da lei (como em Mat. 7:23; 1 João 3:4).

Vivemos hoje numa época em que se tornou generalizado o desrespeito pela lei de Deus. Isso explica a onda de violência que avassala o mundo — em guerras, revoluções, conflitos sociais, terrorismo e criminalidade em todos os seus aspectos.

Mas não se nota apenas violência; os homens tornaram-se mutuamente indiferentes, esfriou o amor da maior parte. Vivemos realmente num mundo frio.

Que esta situação existe ao nosso redor é inegável. Mas a pergunta que nos preocupa é esta: Poderá tal situação existir também dentro da Igreja?

Uma verdade se impõe como resposta a esta pergunta: as nossas relações com o próximo são apenas um reflexo das nossas relações com Deus.

Se estamos de relações cortadas ou frias com Deus, não podemos ter relações melhores com o próximo.

Notemos que a palavra de Mat. 24:12 traduzida por amor não é *éros*, amor carnal, que pode observar-se, e em geral se observa, onde não existe qualquer relação com Deus; tão-pouco é *filia*, amor filantrópico, que em casos cada vez mais raros ainda se vê mesmo entre agnósticos; mas é *agápe*, amor sobrenatural, amor cristão, tal como nos foi ensinado pelo próprio Mestre. Foi acerca desse amor que Jesus disse: «Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como Eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que

sois Meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.» João 13:34, 35.

Era este o amor que existiu a princípio entre os crentes de Éfeso, e que com o andar do tempo se perdeu: «Tenho, porém, contra ti, que deixaste o teu primeiro amor.» Apoc. 2:4.

A propósito da carta à igreja de Filadélfia, escreve Taylor G. Bunch: «O amor pelo Irmão mais velho conduz sempre ao amor pelos outros irmãos. Este é o amor que se perdeu durante o período efésio. ... Seu retorno à Igreja redundará na repetição do poder pentecostal.»

Se em nossas relações mútuas, se no seio das nossas igrejas, se observarem as mesmas dissensões e contendas a que Paulo faz referência em algumas das suas cartas, não temos a lamentar somente o facto. Deve preocupar-nos o que o facto revela. Ele constitui apenas um sintoma de que as nossas relações com Deus se estão esfriando. Na realidade, as nossas relações com o próximo são apenas um espelho das nossas relações com Deus.

Por isso, quando estamos em luta com os nossos irmãos, examinemo-nos a nós mesmos e vejamos como estão as nossas relações com Deus em vez de tanto olharmos para os defeitos alheios.

Perante as deficiências e até provocações do próximo só há uma atitude correcta por parte do crente: agir como Cristo agiria em seu lugar.

Aquele que aos impulsivos Tiago e João disse: «Não sabeis de que espírito sois» (Luc. 9:55), nos dirá a nós: «Aprende de Mim» (Mat. 11:29).

Só há um remédio para a nossa frieza e hostilidade para com o próximo: viver em boas relações com o nosso Irmão mais velho.

E. FERREIRA

# COMO ALCANÇAR PESSOAS ONDE ELAS VIVEM

Por DICK JEWETT

No início de 1970, uma grande cadeia de supermercados americanos levou a efeito um profundo estudo demográfico com vista ao planeamento da abertura de novas sucursais. Eu encontrava-me nessa altura realizando um estágio para um lugar de administração na Cruz Vermelha Americana, que tinha acesso aos resultados desse relatório. Uma das estatísticas projectada pelo estudo demográfico dizia que em 1975, 70 por cento da população dos Estados Unidos viveria em 200 novas áreas urbanas.

Este estudo já se encontra hoje ultrapassado. Infelizmente, enquanto uns estudavam a possibilidade de instalação em novas áreas urbanas, os membros da Igreja Adventista, adultos e jovens, fugiam para os subúrbios ou mesmo para além destes. É verdade que recebemos indicações para abandonar as cidades, isto não significa, porém, que devemos negligenciar os lugares onde vivem a maior parte das pessoas.

«Estou instruída a dizer aos ministros que vão para as cidades ainda não trabalhadas e a incitá-los a abrirem caminho com todos os meios possíveis para a apresentação da verdade. Em algumas cidades onde a mensagem do advento já foi apresentada, somos compelidos a prosseguir o caminho como se estivesseis num novo campo. Por quanto tempo ainda, estes campos estéreis, cidades não trabalhadas, serão passados por alto? A sementeira deve começar sem demora em todos os lugares». — *Testimonies, Vol. 9, p. 123.*

É possível ficarmos amedrontados pelos números grandes. É fácil concluir que não há modo aparente de organizar uma ofensiva capaz de fazer impacto numa grande cidade. Não existe dinheiro suficiente na Associação. Não há membros suficientes. Por conseguinte, resumindo, devemos contentar-nos em *fazer o melhor que podemos* até que Deus possa intervir com o poder revigorador do Espírito Santo.

Há muitos problemas que se levantam devido a este tipo de pensamento, é que Deus não quer que nós « façamos o melhor que podemos ». Ele convida-nos a que O deixemos *fazer o melhor que Ele pode* — por nosso

intermédio. «O melhor que nós podemos» é automaticamente uma negação da afirmação, «Todas as Suas ordens são promessas habilitadoras». — *Parábolas de Jesus, pág. 333.* O facto do desafio ser tão grande não é escusa para que os nossos planos sejam tão pequenos. Não é suficiente estar constantemente ocupado fazendo «o trabalho do Senhor». É imperativo que levantemos os nossos olhos acima das raízes institucionais, nas quais parece termos todos caído. Nós orgulhamo-nos de nossas escolas, hospitais e dos edifícios de nossas igrejas. Estes deviam ter sido feitos mas não devia ter sido deixado por fazer o trabalho mais importante. É um facto lamentável que a maior parte do dinheiro dos adventistas seja gasto com adventistas. Que a maior parte dos nossos trabalhos sejam paroquiais. Que a maior parte do tempo e da energia dos nossos ministros sejam usados pelos nossos próprios membros.

A palavra do Senhor sugere um outro critério de avaliação que não o de um seguro crescimento medido pelo aumento de dízi-mos e baptismos. (S. Mat. 24:14; 28:19; Col. 1:27, 28)

## Ocupado Fazendo o Trabalho do Senhor

É muito fácil confundir actividade com obediência. Estar ocupado fazendo o «trabalho do Senhor», não é o mesmo que ter o trabalho do Senhor feito. Talvez nós não estejamos fazendo a pergunta certa: «Quantas pessoas foram baptizadas na sua igreja no ano passado?» Há uma pergunta muito mais importante: «Quanto tempo pode uma pessoa viver numa cidade ignorando a existência dos adventistas do 7.º Dia?» Um ano? Dez anos? É aceitável que alguém viva toda a sua vida numa cidade sem ouvir nada, de nós que afirmamos possuir a última mensagem de advertência ao mundo?

Na última Assembleia da C. Geral e nos recentes Conselhos Anuais, tem sido dada ênfase a este assunto. Um plano de cinco anos foi proposto para contactar cada pessoa em todo o mundo. Devemos agora sacrificar-nos para levar a efeito estas iniciativas.

Será necessário dinheiro para colocar uma revista missionária em cada lar. Mas é este pensamento que deve orientar-nos se a igreja adormecida está disposta a sacudir o sono antes da vinda do esposo. As grandes cadeias de supermercados planeiam abrir sucursais onde o povo se encontra. Nós não podemos fazer de outro modo. Em vez de fazer a aplicação dos nossos recursos de acordo com a população adventista, devemos dar prioridade à população não-adventista. Os ministros e Obreiros Bíblicos estão hoje distribuídos de acordo com a população adventista. Nos campos missionários estrangeiros isto não é prioritário. Os missionários são enviados segundo os fundos disponíveis, onde a necessidade for maior. Nós devemos aceitar o mesmo princípio para as grandes cidades-campos missionários. Suporte financeiro deve ser preparado para os extra-obreiros que vão para as grandes cidades.

O investimento laico não deve igualmente renunciar as grandes cidades. Agora não é o melhor tempo para iniciar pequenos restaurantes vegetarianos e centros médico-missionários nas grandes cidades. O melhor tempo para esse trabalho já passou há alguns anos. Não esperemos mais! A palavra do Senhor sugere que tal trabalho missionário deve realizar-se a partir de centros na periferia adjacente.

## Maiores Planos

A sobrecarregada Administração de Associação fica muitas vezes preocupada com a grande despesa de uma campanha de evangelização, quando devia preocupar-se com a necessidade mais importante, a coordenação da sementeira: «Sem demora a sementeira deve começar em muitos e muitos lugares». — *Testimonies, Vol. 9, p. 123.*

Se a maior parte do dinheiro disponível para evangelismo urbano é gasto em pequenas reuniões para as quais o povo é convidado mas não é contactado por um amigável contacto antecipado, haverá menos dinheiro disponível para a preparação do terreno e sementeira. É semelhante ao fazendeiro que dispendeu tanto dinheiro na compra de equipamento para a ceifa que não tem dinheiro para comprar a semente e fazer a sementeira.

Isto não é uma crítica ao modo como o Senhor nos tem conduzido no passado ao estabelecermos instituições e programas de evangelismo. Nós não falhámos totalmente em apresentar um amoroso Salvador ao mundo. Mas este não é o tempo de descansar sobre os louros alcançados no passado! É tempo sim de lançarmos a maior ofensiva evangélica jamais vista pelo mundo.

«Todos os meios deviam ser usados para tornar conhecida a verdade diante de milhares que descernirão a evidência, que apreciarão a semelhança entre Cristo e o Seu povo, se lhes dermos oportunidade de verem isto. Tornem-se as reuniões missionárias aulas de preparação para o trabalho missionário. Deus espera que Sua igreja discipline e ajuste os seus membros para o trabalho de iluminação do mundo. Uma tal educação devia ser ministrada que resultasse na preparação de centenas que pusessem ao serviço seus valiosos talentos. Pelo uso desses talentos homens deviam ser preparados para preencher lugares de confiança e de influência, manter puros e inconcúmpios os princípios.

«Muitos que possuem mais qualificações estão ganhando ferrugem por causa da sua inactividade e porque eles não sabem como se iniciar em actividades missionárias. Os que têm qualificações apresentem diante destes inactivos as directrizes do trabalho que eles devem realizar. Sejam estabelecidos pequenos centros em vários lugares para ensinar homens e mulheres como usar e aumentar seus talentos. Compreendam todos o que se espera de cada um, e muitos dos que agora estão sem nada fazer, tornar-se-ão verdadeiros trabalhadores». — *Testimonies, Vol. 6, pp. 431, 432.*

Eu gostaria de ver toda a Associação reorganizada de acordo com as prioridades das pessoas. Isto implicará decisões difíceis em lugares onde os leigos terão de assumir maiores responsabilidades nas operações da igreja local. A Associação Ministerial da Conf. Geral está dando ênfase ao conceito do «sacerdócio dos crentes». O Pastor deve tornar-se um evangelista-pastor em vez de um pastor-evangelista. É uma subtil mas importante distinção. Os obreiros pagos pela organização deviam usar a maior parte do seu tempo trabalhando por aqueles que não estão ainda na igreja. O trabalho da igreja devia ser deixado para aqueles que não são pagos pela organização. Todos nós conjuntamente devemos considerar-nos obreiros do Senhor na Sua seara. Os pastores não são mais santos, mas beneficiam de uma melhor preparação que irão partilhar com outros obreiros da igreja. Além do treino dos obreiros leigos, a prioridade do pastor deve ser dar um som certo à trombeta para que todos aqueles que escutam possam ouvir. (*Isaías 21:11*)

Depois de toda a Associação estar alertada para a importância do ministério urbano, alguns fundos podem ser adicionados àqueles que estavam já orçamentados. Muitos por toda a parte lembrar-se-ão do trabalho que está sendo realizado e enviarão suas ofertas para manter e ajudar tal plano. Obreiros talentosos — uns pagos outros não — serão atraídos pelo desafio. Todos os bens dispo-

# A VIOLAÇÃO DAS LEIS MORAIS

M. N. CORDEIRO

Muito íntima é a relação entre as doenças mentais ou psíquicas e o remorso.

O remorso é o resultado dum contínuo acalantar do sentimento de culpa.

O sentimento de culpa instala-se no espírito de uma pessoa sempre que esta, consciente ou inconscientemente, reconhece ter transgredido alguma lei moral, nomeadamente a Lei Moral de Deus, ou Lei Divina dos Dez Mandamentos, a qual requer que, fundamentalmente, amemos a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

Muitas pessoas têm descido prematuramente à sepultura em virtude de se ter aposado delas esse sentimento e o suportarem continuamente sobre si mesmas. Tal sentimento incute nessas pessoas uma profunda e amarga angústia. Deixam de possuir alegria de viver. Mostram-se comumente tristes, melancólicas, pensativas, retraídas, ostracis-

tas, sensíveis, desconfiadas, frustradas, e muitas vezes entrincheiram-se num quase completo mutismo.

Mesmo os próprios médicos psiquiatras e os psicólogos encontram muitas vezes sérias dificuldades para tratarem certos casos de doença mental. É-lhes difícil determinar a origem e a evolução da doença, pois muito frequentemente o próprio doente recusa-se a responder às suas perguntas em virtude do mutismo a que se entregou. Custa-lhe ter de admitir ou reconhecer a sua falta. Mas como ela o persegue ou se lhe aflora de contínuo à mente, busca escondê-la dos outros e prefere o mutismo à confissão. Evita falar com as pessoas da família, amigos ou os próprios profissionais da especialidade que o poderiam ajudar a libertar-se de tão incômoda e estranha carga.

Muitas dessas pessoas, que se fecham em si mesmas e recusam todo e qualquer auxílio,

---

níveis — humanos e outros — devem ser cuidadosamente orçamentados para que se tornem mais eficazes.

Eficiência coordenada nas grandes cidades é primordial. O único modo pelo qual isto pode ser realizado é através de regular, — pelo menos mensal, talvez semanal — reuniões de conjunto para planeamento e elevação espiritual. Um reavivamento entre a igreja deve preceder qualquer impacto ou ofensiva na cidade. Jejum e oração são parte integrante deste reavivamento. Toda a rivalidade e descontentamento interno deve ser ultrapassado de acordo com a magnitude da tarefa que está à nossa frente. Cada membro é necessário se queremos alcançar cada lar. Não deve haver «o teu lado da cidade» e «o meu lado da cidade», mas sim «nossa» cidade!

«Um grande trabalho deve ser realizado. Sou tocada pelo Espírito de Deus para dizer aos que se empenham no trabalho do Senhor, que o tempo favorável para a nossa mensagem ser proclamada nas cidades já passou, e esta obra não foi feita. Sinto a grande preocupação, de que agora temos de remir o tempo.

... Repetidamente recebo instruções para apresentar a nossas igrejas a obra que deve ser feita nas nossas grandes cidades.

... O encargo das necessidades de nossas cidades tem pesado tanto sobre os meus ombros, que algumas vezes parecia que eu ia morrer». — *Evangelismo*, pp. 31-34

Jesus chorou sobre a Sua cidade, Jerusalém. Não apenas sobre uma área. Não nos atrevamos a pensar que o «ministério urbano» está limitado aos pobres que devem ficar satisfeitos com uma simples contribuição. Não é suficiente sentar confortavelmente nos subúrbios e levantar algumas ofertas por ano para o ministério urbano, pretendendo assim ter feito seu trabalho. O encargo de nossas grandes cidades deve pesar tanto sobre nós como pesou sobre Jesus e sobre o autor do livro *Evangelismo*, que devemos novamente ler juntamente com o livro *Serviço Cristão*. Todas as respostas às perguntas de «Como» devemos alcançar as cidades estão aí incluídas. Há lugar para toda a criatividade e aplicação individual. Mas o trabalho não pode ser terminado sobre a terra sem primeiro evangelizarmos nossas grandes cidades. ●

acabam muitas vezes por atentar contra a sua própria vida, tentando ou consumando o suicídio.

Felizmente, todavia, que há muitas pessoas que, não conseguindo suportar por mais tempo o remorso, acabam por confessar a sua falta, a quem ofenderam ou ao psiquiatra ou autoridade que as ajudará a libertarem-se das causas da sua doença psíquica. Quando tal acontece há bastantes probabilidades de um completo restabelecimento.

Ouvi certa vez a história de um homem que, durante 25 anos, viveu continuamente açoitado pelo remorso motivado pelo sentimento de culpa por ter assassinado um homem que encontrara a atravessar o pomar da propriedade de seu pai.

Após o crime, enterrou, às escondidas, o cadáver debaixo duma das árvores. Em seguida disfarçou o terreno no lugar da sepultura que abriera e fechara e depois de se ter certificado de que ninguém o observava nessa macabra operação, procurou ocultar para sempre o seu crime.

Logo que esse indivíduo foi dado como desaparecido, os familiares e autoridades procuraram-no por toda a parte, morto ou vivo, mas sem êxito, até que, por fim, abandonaram todas as buscas. E nunca jamais alguém teria sabido qual o destino desse indivíduo não fora o remorso que durante 25 anos torturava cada vez mais o assassino. Não podendo mais suportar esse sentimento de culpa, dirigiu-se ao posto policial, que ficava mais perto da sua residência, e confessou todo o seu crime. Pela confissão sentiu-se aliviado da sua carga e enfrentou serenamente a justiça, pois deixou de se sentir torturado pelo remorso que lhe estava minando a saúde.

No livro «Conselhos sobre Saúde», de E. G. White, páginas 28 e 29, lemos os seguintes pensamentos:

«A relação existente entre a mente e o corpo é muito íntima. Quando um é afectado, o outro também o é. O estado da mente afecta a saúde do sistema físico. Se a mente se acha despreocupada e feliz, em virtude da consciência de estar a agir correctamente, e do senso de satisfação por estar promovendo a felicidade de outros, isso cria uma disposição que agirá sobre todo o organismo, produzindo uma circulação mais livre do sangue e dando uma boa tonalidade a todo o corpo. A bênção de Deus é um poder salutar, e aqueles que são pródigos em fazer o bem a outros perceberão essa maravilhosa bênção, tanto no coração como na vida.

«Quando os homens que têm condescendido com maus hábitos e práticas pecaminosas se rendem ao poder da verdade divina, a aplicação dessa verdade ao coração faz

reviver as energias morais, as quais pareciam paralisadas. O recebedor possui compreensão mais forte e mais clara do que antes de haver ligado a sua alma à Rocha eterna. Até a sua saúde física melhora pelo senso da sua confiança em Cristo. A bênção especial de Deus, que repousa sobre o recebedor, é por si mesma salutar e revigorante.

«Os que andam no caminho da sabedoria e santidade que 'a piedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há-de vir' (1 Tim. 4:8). São sensíveis aos prazeres reais da vida, e não se perturbam com infundados remorsos de horas desperdiçadas, nem com sombrios presságios, como muitas pessoas costumam fazer quando não entretidas por algum divertimento excitante. A piedade não entra em conflito com as leis da saúde, mas está em harmonia com elas».

O pecado, ou transgressão das leis físicas e morais, está na origem de todas as doenças, quer físicas, psíquicas ou mentais. Há muitas pessoas que se recusam a admitir este facto, mas se raciocinarem de causa para efeito concluirão que toda a violação à natureza física ou moral do nosso ser resultará, por certo, em enfermidade física ou psíquica e muitas vezes ambas ao mesmo tempo, pois adoecendo o corpo logo a mente é afectada, ou vice-versa. Neste caso temos as doenças psicossomáticas, isto é, doenças do corpo e da mente.

Nunca é seguro, seja para quem for, transgredir um princípio moral sem que venha a sofrer as consequências. Ninguém deveria jamais considerar de pouca importância os princípios morais da eterna Lei de Deus. É o pouco respeito e a transgressão quase generalizada dessa Lei que têm acarretado sobre a Humanidade os piores males — miséria, a mais extrema; sofrimento, o mais cruciante e atroz; guerras, as mais devastadoras; ódios, os mais profundos; crimes, os mais hediondos; invejas, as mais agudas; ciúmes, os mais doentios; prostituição, a mais baixa; adultérios, os mais objectáveis; dissensões, as mais acesas; lutas e porfias, as mais acaloradas; cobiças, as mais infames; egoísmos, os mais egocêntricos; ambição, a mais desmedida; avareza, a mais mesquinha; ganância, a mais descontrolada; doenças, as mais terríveis; e a própria morte.

Quão diferente não seria o mundo e a sociedade onde vivemos se todos os seres humanos obedecessem a essa Lei! Teríamos, por assim dizer, um verdadeiro céu aqui na terra.

Que cada um dos nossos prezados leitores possa meditar nestas palavras e viver de tal maneira que possa vir a alcançar a própria vida eterna através dum viver «sóbrio, justo e pio». (Tito, 2:12) ●

# DIETA E SAÚDE ESPIRITUAL

**Visto que o que o homem põe no estômago afecta todo o seu ser, não podemos servir a Deus com o espírito e servir ao mundo com o corpo e a mente.**

O apetite tem sido, e é, a tentação básica do homem. Satanás iniciou sua obra tentando os seres humanos na questão do apetite. Ele sabe que se puder debilitar o organismo das pessoas mediante o apetite, poderá também destruir sua vida espiritual.

Ellen White, certa ocasião, definiu santificação da seguinte maneira: «Não é mera teoria ou emoção, ou uma fórmula de palavras, mas um vivo e activo princípio, que penetra na vida quotidiana. Requer que nossos hábitos de comer, beber e vestir sejam de modo que facultem a preservação da saúde física, mental e moral, a fim de que possamos apresentar ao Senhor nossos corpos — não oferta corrompida por hábitos errados, mas — 'sacrifício vivo, santo e agradável a Deus'» — *Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, p. 165.

Quando Adão e Eva comeram do fruto proibido, comeram para sua expulsão do Jardim do Éden. Hoje comemos para nossa expulsão do reino de Deus como sem dúvida o fizeram Adão e Eva. Deus não é parcial com pessoas, nem com o tempo.

«Como nossos primeiros pais perderam o Éden em consequência do apetite, nossa única esperança de o reconquistar é por meio da firme negação do apetite e da paixão.» — *Idem*, p. 59.

Paulo nos admoesta: «Portanto, quer comais, quer be-

bais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus» (I Cor. 10:31). Segue-se, pois, que se podemos comer e beber para a glória de Deus, podemos desonrar a Deus por meio do comer e do beber.

## As Ordens Divinas não são arbitrarias

Alguém pode perguntar: «Por que Deus provou a Adão na questão alimentar? São arbitrarias as ordens divinas, dadas meramente para mostrar a Sua autoridade? Pede um pai ao filho que não coma certos tipos de cogumelos meramente para provar a sua autoridade paterna?» Esta não é a razão. O pai deseja proteger seus filhos dos alimentos prejudiciais e malsãos.

Deus nos concedeu um corpo maravilhoso, capaz de resistir à doença e reparar-se a si mesmo. Deus, porém, não operará um milagre para neutralizar nossa perversa violação das leis da saúde. «A Natureza protestará contra toda a transgressão das leis da vida. Ela suporta os abusos até onde pode; mas finalmente vem a retribuição e recai tanto sobre as faculdades físicas como sobre as mentais. Nem finda com o transgressor; os efeitos de sua tolerância são vistos em sua descendência, e o mal se transmite de geração a geração.» — *Conselhos Sobre Saúde*, p. 112.

Quando as pessoas se aviliam a si mesmas mediante o preço pago em seu favor, não abusarão conscientemente de quaisquer faculdades físicas, insultando, assim, o Deus que as criou e redimiu.

Os seres humanos foram feitos à imagem de Deus. São

seres físicos, intelectuais, sociais e espirituais. Todos estes quatro aspectos se unem formando um todo. O que afecta um, afecta os demais. Não podemos servir a Deus com nosso espírito e servir ao mundo ou o diabo mediante o corpo ou a mente, ou vice-versa. Levanta-se, então, a pergunta: Posso eu adoptar como meu sistema aquilo que diminua as actividades de minha vida e ser puro perante Deus? Não seria o caso de estar quebrando o sexto mandamento mediante a diminuição de minha vida?

Em seu livro «Você é o Doutor», Victor Heiser, médico, diz: «Seu regime alimentar, o que você come, influencia amplamente o coeficiente pelo qual seu organismo age e, consequentemente, a duração de sua vida» (p. 14). Sabia Deus isto? Não é por isso que deu Deus instrução quanto ao comer e ao beber?

É facto bem conhecido que o que comemos afecta todo o nosso ser. Realizaram-se experiências que mostram que o nosso regime alimentar afecta a nossa capacidade de aprender, bem como o nosso comportamento. Mencionarei duas afirmações do Jornal da Associação Dietética Americana que confirmam essas conclusões:

«Tem-se demonstrado uma directa relação entre a desnutrição séria do tipo marasmático e o crescimento celular reduzido no desenvolvimento do cérebro de ratos e seres humanos. Forte desnutrição, apenas, ou em combinação com privação sensorial pode causar anomalias irreversíveis do comportamento em alguns indivíduos.» — Janeiro, 1970, p. 60.

«A irreversível paralisação do desenvolvimento no crescimento físico entre aqueles que sobrevivem à desnutrição, é notada em todos os países. Até bem recentemente, entretanto, deu-se pouca atenção ao risco do debilitamento mental ou neurológico. Sobreviventes puderam realizar trabalho físico vigoroso, ao passo que outros aspectos do desenvolvimento receberam pouca atenção.

«Quando se inicia a deficiência proteica, o efeito sobre o comportamento neurológico evidencia-se rapidamente. O desequilíbrio emocional é seguido de apatia e um estado de mau-humor, do qual a recuperação pode parecer ser completa se a criança sobreviver.» — Setembro, 1968, p. 224.

## Deficiência proteica

A despeito de essa área de pesquisa ser comparativamente nova, há forte evidência de que a primeira e séria deficiência proteica pode retardar irreversivelmente o desenvolvimento mental. Se a alimentação, ou a falta dela, pode afectar a nossa capacidade de aprender, não se segue que ela afecta as nossas consequências sociais e espirituais? «Os que comem e trabalham com intemperança e irracionalidade, falam e agem irracionalmente. Um homem intemperante não pode ser um homem paciente. Não é necessário ingerir bebidas alcoólicas para ser intemperante. O pecado do comer intemperante, do comer com demasiada frequência, do comer demais e alimentos ricos e não saudáveis, destrói a saudável acção dos órgãos digestivos, afecta o cérebro, perverte o juízo, impedindo o pensamento e a acção racionais, calmos, saudáveis.» — *Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, p. 50.

Jesus, nosso Redentor, começou onde Adão fracassou. Deu-

-nos o exemplo e a revelação da importância do controlo do apetite. A primeira tentativa que o diabo infligiu a Jesus foi na área do apetite. Quando Jesus Se achava fraco e faminto após 40 dias de jejum, o diabo desafiou-O a satisfazer a Sua fome mediante o tornar pedras em pães. Jesus, porém, replicou-lhe: «Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.» (Mat. 4:4).

Quando você comprar um carro novo, encontrará um livro de instrução no porta-luvas. Siga essas instruções, e o seu carro correrá bem. Desrespeite-as, e o seu carro terá problemas. O construtor sabe melhor. Exactamente, assim, Aquele que nos criou sabe melhor o que o nosso corpo precisa para ter saúde e longevidade. As proibições divinas não se destinam a privar-nos de alguma coisa boa, mas para nos levar a algo melhor.

Após Deus criar os nossos primeiros pais a Sua imagem, prescreveu-lhes o regime alimentar (ver Gén. 1:29). Era vegetariano, consistindo de frutas, nozes e vegetais. Até ao tempo do dilúvio nenhuma permissão foi dada por Deus para se comer alimento cárneo. As pessoas viviam até além de 900 anos. Na emergência que se seguiu ao dilúvio, Deus permitiu, pelo menos temporariamente, o comer a carne de animais, mas somente os limpos. (Apenas um par dos imundos entrou na arca — Gén. 7:2 — enquanto sete pares de cada espécie limpa ali entraram).

Quando Deus tirou Israel do Egipto, era Seu plano levá-lo ao regime original sem carne.

Israel, porém, fracassou e cobiçou as panelas de carne do Egipto (Núm. 11:4). O salmista diz: «E Ele satisfez-lhes o desejo, mas fez definhar as suas almas.» (Sal. 106:15; ver também os versos 13, 14, 24 e o Sal. 107:22, 12).

## Efeito do regime alimentar sobre a vida espiritual

Essas passagens sugerem que o nosso regime alimentar pode afectar a nossa vida espiritual. O que Deus deu a Israel não foram regras arbitrárias; tão pouco eram meras exigências rituais. Eram instruções para o melhor bem dos seres que Deus criara. Muitos admitem que os regulamentos de saúde eram para os judeus apenas; Deus, porém, não faz excepção de pessoas. O bem que desejou para eles deseja para nós hoje. O apóstolo Paulo admoesta: «Ora, estas coisas se tornaram exemplos para nós, a fim de que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram.» (I Cor. 10:6; ver também o verso 11).

Diz Ellen G. White: «Necessitais de mentes claras, enérgicas, a fim de apreciar o exaltado carácter da verdade, apreciar a expiação, e dar a devida estimativa às coisas eternas. Se seguís uma errónea direcção e condescendeis com errados hábitos no regime alimentar, enfraquecendo assim as energias mentais, não dareis à salvação e à vida eterna aquele alto apreço que vos inspirará a pôr a vida em conformidade com a vida de Cristo; não fareis, para obter inteira conformidade com a vontade de Deus, aqueles diligentes, abnegados esforços, que são requeridos por Sua Palavra, e necessários para dar-vos o preparo moral para o último toque da imortalidade.» — *Idem*, p. 47.

A ciência moderna confirma a sabedoria de muitos dos princípios de saúde que Deus concedeu a Seu povo. Por exemplo, no livro *Doenças em Animais*, publicado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos em 1956, p. 7, M. R. Clarkson diz que há «80 doenças que podem ser transmitidas pelos animais ao homem». Na p. 10, ele acres-

(Continua na pág. 18)

# REFLEXÕES SOBRE AS TENTAÇÕES DE JESUS

## A SEGUNDA TENTAÇÃO

Por ARMANDO COTTIM

«Então o diabo O transportou à cidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo, e disse-Lhe: 'Se tu és o Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo; porque está escrito: Que aos seus anjos dará ordens a teu respeito, e tomar-te-ão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra'. Disse-lhe Jesus: 'Também está escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus'». (*S. Mateus 4:5-7*)

Deste texto desprendem-se algumas perguntas. Vamos examinar cada uma delas.

### 1. A CIDADE SANTA E O PINÁCULO DO TEMPLO

A que se refere Mateus? Que cidade é, por ele, chamada santa? Que é o pináculo do templo? Lucas diz:

«Levou-O, também, a Jerusalém, e pô-Lo sobre o pináculo do templo, e disse-Lhe: 'Se Tu és o Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo'». (1)

Concluimos qual é a cidade santa. Diz Ricciotti:

«A cidade santa, como ainda hoje é chamada pelos árabes (el Quds), é Jerusalém, nomeada especialmente por Lucas, e o pináculo do templo — não do santuário — era o ângulo donde o 'pórtico de Salomão' se unia com o 'pórtico real', que dominava desde grande altura o vale do Cedrón». (2)

### 2. TRANSPORTE LITERAL

O que Jesus viu era real ou era uma visão?

«Desde a Idade Média se começou a crer que tudo sucedia em visão, julgando indigno de Cristo o facto de ser transportado pelo diabo daqui para ali e permanecer, ainda que por tempo limitado, em seu poder. Os antigos

Pais, não obstante, não acharam nenhuma dificuldade em admitir isto e interpretaram comumente os factos como reais e objectivos». (3)

Ellen White afirma acerca de Satanás:

«E, para assustar a Cristo com sua força superior, levou-O ele a Jerusalém e O colocou sobre um dos pináculos do templo, continuando a atacá-Lo com tentações». (4)

Algum tempo antes desta afirmação, havia escrito:

«Aquele que ousou enfrentar, tentar e exprobrar nosso Senhor e teve poder para tomá-Lo nos braços e levá-Lo ao pináculo do templo e ao cume de uma montanha muito alta, exercerá seu poder até a um grau admirável sobre a presente geração que, em sabedoria, é muito inferior a Jesus, e quase inteiramente ignorante da subtileza e força de Satanás». (5)

Parece ficar bastante explícito que Jesus foi, em realidade, transportado em braços por Satanás, desde o ponto onde havia sido tentado pela primeira vez.

### 3. A TENTAÇÃO; EM QUE CONSISTE ?

Esta tentação é dupla. Consideremos, separadamente, as duas partes da tentação.

Satanás tenta Jesus, de novo, a provar que é o Filho de Deus. De novo o «se» é utilizado para tentar que Cristo caia.

«Cristo foi tentado a responder ao 'se'; absteve-Se, porém, da mais leve aceitação da dúvida. Não poria em risco Sua vida para dar a Satanás uma prova. O tentador pensava aproveitar-se da humanidade de Cristo e incitou-O à presunção». (6)

(Continua na pág. 17)

# A MENSAGEM ADVENTISTA NO MUNDO

## BAPTISMOS NA CIDADE DE CALVINO

O Pastor Roland Lehnhoff, presentemente emprestado à Divisão Euro-Africana pela Divisão Norte Americana, por dois anos, mas que regressará brevemente num plano regular de 5 anos como evangelista da Divisão, terminou uma campanha evangelística na cidade de Geneve, Suíça, subordinada ao tema «Seminário para Novas Dimensões de Viver». Dado que o Seminário de Collonges fica a 7 quilómetros desta cidade, na fronteira com a França, foi aproveitada esta oportunidade para que os alunos de teologia nela tomassem parte, participando numa aula de evangelismo prático. Assim, longe ainda do verdadeiro resultado destas reuniões já 43 pessoas foram baptizadas, dezassete das quais pertencem à igreja da Escola de Collonges.

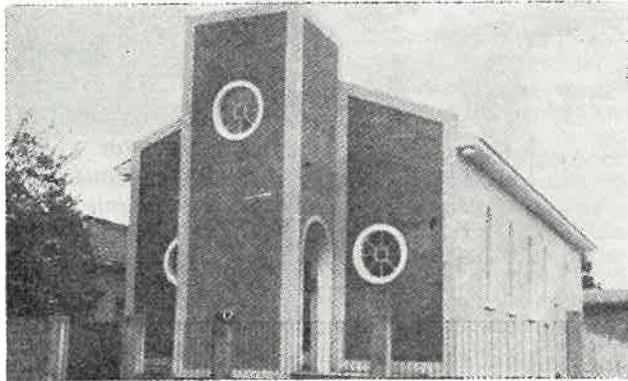
O Pastor Lehnhoff seguiu depois para Darmstadt para conduzir novo esforço, no qual os estudantes alemães tomaram parte, antes de regressar aos Estados Unidos, no fim deste seu período de serviço emprestado. Nas primeiras três reuniões desta nova campanha a frequência foi de 1200 e 1400 pessoas, um começo sem dúvida encorajador. — *Eduard E. White*

## IGREJA CONSTRUÍDA EM 75 DIAS

Foi construída, acabada e inaugurada em apenas 75 dias uma linda igreja. Essa inacreditável façanha ocorreu na cidade Mirante do Paranapanema, Estado de S. Paulo.

No dia 14 de Janeiro de 1978, às 20 horas, com a presença de vários pastores da Associação Oeste de S. Paulo, procedeu-se à sua inauguração e dedicação.

Esta igreja tem uma história muito singular. Há três anos e meio o irmão Clovis de Figueiredo mudou-se para esta cidade com o propósito de pregar o Evangelho. Fez da sua profissão de relojoeiro um meio para esse fim. Não havia nesta localidade um adventista sequer.



*Igreja de  
Mirante  
totalmente  
construída  
em  
75 dias*

O irmão Figueiredo obteve êxito, o trabalho do Senhor prosperou e, logo, de um salão alugado, as reuniões passaram para uma sala construída nos fundos de um terreno doado pela perfeitura. Esta sala também se tornou pequena. Surgiu então outro bravo soldado de Cristo, o irmão Walter Rosa Trigo, que aceitou o desafio de construir uma igreja. Dedicando-se inteiramente ao trabalho, deixou suas actividades seculares e pôs mãos à obra.

Um autêntico Neemias moderno! Construiu, com o auxílio divino e de abnegados irmãos, uma igreja em 75 dias!

Na noite da inauguração, a cerimónia mais comovente foi o baptismo de 5 preciosas almas. A nova igreja conta agora com cerca de 70 membros baptizados.

Que o Senhor possa multiplicar esse número e que mais obreiros sejam enviados à Sua obra, para Sua honra e glória. — *Arthur E. Marski*

## REUNIÕES CAMPAIS PARA PORTUGUESES NOS E. U.

Várias reuniões para portugueses tiveram lugar este ano nos Estados Unidos. A primeira teve lugar em Pine Springs Ranch, na Califórnia, de 12 a 14 de Maio, e teve a par-

ticipação de cerca de 200 portugueses e brasileiros. Os pastores M. S. Nigri, Léo Ranzolini, da Conferência Geral, e Joaquim Dias de Portugal foram os oradores convidados. O programa focou as relações familiares, saúde e evangelismo. Cinco médicos da Divisão Sul Americana que se encontravam fazendo especialidades em Loma Linda tomaram também parte em algumas reuniões de discussão e esclarecimento, participaram também alguns antigos missionários no Brasil.

A segunda teve lugar de 26 a 29 de Maio, em Camp Berkshire, Wingdale, New York; e a terceira em Camp Winnekeag, South Ashburnham, Massachusetts, também de 26 a 29 de Maio. José Siqueira, pastor da Igreja Brasileira de New York, dirigiu uma série de reuniões para a juventude e foi assistido pelo Pastor Abner Ramos, da igreja Luso-Brasileira de New Jersey e ainda por Léo Ranzolini. Cerca de 150 portugueses e brasileiros estiveram presentes. O Pastor Joaquim Miranda, que tem a responsabilidade da Igreja Portuguesa de New Bedford, Massachusetts, dirigiu as actividades em Winnekeag, também cerca de 150 portugueses estiveram presentes.

Existem seis igrejas de língua portuguesa na América do Norte: Toronto, Ontário; Newark, New Jersey; New York; Providence, Rhode Island; New Bedford, Massachusetts; e Washington D. C.

## PROJECTO «PENETRAÇÃO 78»

De 23 a 29 de Janeiro último, cerca de 360 pastores de toda a União Sul Brasileira reuniram-se em S. Paulo para, entusiasticamente, planearem e aprovarem o projecto «Penetração 78». Estiveram presentes os Pastores Moisés Nigri e Carlos R. Taylor, da Conferência Geral; B. L. Archbold, presidente da Divisão Inter-Americana, e de-



*O Pastor João Wolff, presidente da União Sul Brasileira*

mais líderes da Divisão Sul Americana e União Sul Brasileira.

Diariamente, pela manhã, vibrantes sermões proferidos por Moisés Nigri e B. L. Archbold deram ênfase ao lema: «Mais Poder para Viver e Terminar».

O concílio caracterizou-se por inovações na metodologia de trabalho. Grupos de trabalho elaboraram planos e analisaram problemas, com activa participação dos pastores distritais, constituindo-se uma convenção diferente, onde os pastores falavam mais e os departamentais promoviam menos.

O pastor João Wolff, presidente da União, imprimiu a esta convenção uma sistemática revolucionária em comparação com as tradicionalmente realizadas. «Toda a promoção departamental devia ser dentro do espírito do voto sobre a terminação da Obra que surgiu na Conferência Geral, e para orientar essa discussão preparou-se um projecto, 'Penetração 78'. Para que pudéssemos sentir a reacção dos pastores é que montámos estes grupos de trabalho, para que eles reagissem e mostrassem o que está bom e o que querem diferente. Queremos que levantem o problema, mesmo que não tenhamos solução directa, mas que, como Obra, compreendamos isto». Esta explicação é do idealizador e programador desta convenção, pastor João Wolff.

Sintetizando os objectivos de todo esse novo planeamento, o Pastor Wolff declarou que a ideia do caderno de actividades «Penetração 78» e o novo estilo de trabalho

estabelecido «vão ter seus pontos altos e também os pontos negativos». Concluiu porém: «Mas estamos prontos, como ministério a pagar o preço. Eis alguns dos objectivos estabelecidos nesta convenção:

1. Venda de 140 mil contos de literatura pelos 1250 colportores.

2. Leitura em cada lar adventista do livro Educação.
3. Distribuição mensal de 200 mil exemplares do Jornal Adventista.
4. 400 mil contos em dízimos.
5. Encorajar cada membro de igreja a consagrar cada terça-feira à noite ao trabalho missionário.
6. Realizar 1000 baptismos por mês, ou um total de 12 mil durante o ano.— *M. S. Nigri.*

## A DIVISÃO INTER-AMERICANA ULTRAPASSOU O SEU ALVO DE BAPTISMOS

Os pastores e evangelistas na Divisão Inter-Americana baptizaram um total de 52 771 pessoas durante o ano de 1977, alcançando o alvo que se tinham proposto em 1976 de baptizar durante o ano seguinte mil candidatos por semana. B. L. Archbold, presidente da Divisão, refere que houve mais de 12 000 baptismos na União Mexicana durante o ano, uma média de 1000 por mês.— *Robert H. Pierson*

## A JUVENTUDE E SUA FIDELIDADE A DEUS

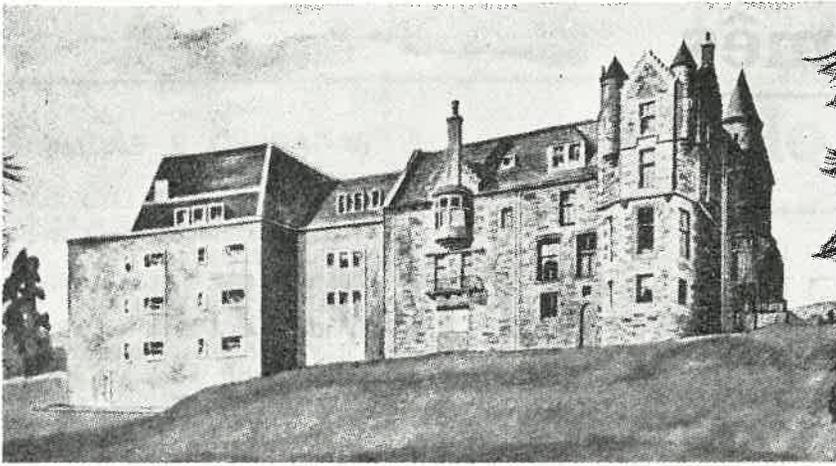
Tendes certamente na memória os nomes dos três jovens hebreus que expuseram sua vida para continuarem fiéis ao seu Deus. Como pioneiros da liberdade de consciência, não temeram em dizer: «Sabe, ó rei, que não serviremos a teus deuses nem adoraremos a estátua que levantaste». Dan. 3:18.

Existem ainda hoje, no mundo, jovens como Sadrach, Mesach e Abed-nego. Muitos deles vivem na sombra e riscam de nunca serem conhecidos. Contudo, eles existem dispostos a não dobrarem o seu joelho diante das divindades modernas.

Foi o que se passou com dois jovens suíços, Gilbert e Nicole, que devido à sua firmeza e fidelidade contribuíram para a promulgação, no cantão de Neuchâtel, na Suíça, de uma lei permitindo a dispensa, por motivos religiosos, da frequência de aulas e exames ao sábado. *G. Fratianni.*



*Os dois jovens Nicole e Gilberto, que devido à sua fidelidade contribuíram para a promulgação de um decreto sobre liberdade religiosa na Suíça*



Vista geral do edifício onde funciona o Sanatório Adventista na Escócia

### SANATÓRIO NA ESCÓCIA ULTRAPASSA O SEU PRIMEIRO ANO DE SERVIÇO

O Sanatório de Crieff, em Perthshire, na Escócia, com 50 camas, é uma das novas instituições médicas adquiridas pela Igreja Adventista e completou com êxito o seu primeiro ano de trabalho.

O sanatório oferece programas em educação sanitária, medicina preventiva, como deixar de fumar, controlo de peso, prevenção cardíaca e convalescenças, bem como programas externos em escolas, organizações cívicas, profissionais e igrejas. De acordo com as disponibilidades de alojamento o sanatório está também aberto àqueles que apenas desejem repousar sem estarem sujeitos a qualquer dos programas, é oferecido ainda um cuidadoso serviço de recuperação em convalescência pós-operatória ou de doença. Os programas de fisioterapia e reabilitação são conduzidos por uma fisioterapeuta do Estado.

O sanatório está situado na periferia da pequenina cidade de Crieff. Do seu telhado e da maior parte dos seus quartos podem ser vistos para Norte e Oeste as montanhas das Terras Altas da Escócia e para Sul as ricas terras de Strathern. A meia hora de carro fica a romântica cidade de Stirling, com o seu nobre castelo, e a pouco mais de 1 hora a capital da Escócia, cidade de Edimburgo.

O lugar para o sanatório foi escolhido em 1945 pelos Drs. Ted e Gertrude Brown, que transferiram a casa de Saúde que tinham aberto em Edimburgo para Crieff. Após a morte do Dr. Ted, em 1966, a União Britânica tomou conta da Casa de Saúde. Em 1969 uma importante soma de dinheiro foi dada para esta casa, que pôde assim ser

alargada. Não foi fácil nem barato reconstruir esta casa, uma vez que o edifício está solidamente construído sobre rocha e com paredes cerca de 1,20 m de espessura. Contudo, depois de remodelada foi aberta como sanatório em 11 de Maio de 1977.

Espera-se que este sanatório seja uma avenida aberta para o evangelismo na Escócia, onde por quase um século tem sido difícil penetrar. Dificilmente se encontrará no mundo um país onde a percentagem de adventistas por habitante seja tão baixa. Hoje, com o declinar da submissão obstinada às várias igrejas e com o conseqüente abrandamento de oposição da parte de cristãos ortodoxos ao adventismo, esperamos que a Igreja consiga alcançar grande parte da população.

No sanatório de Crieff, durante o ano passado, muitas pessoas tomaram contacto pela primeira vez com os adventistas do 7.º Dia e muitos mais terão esta oportunidade nos próximos anos. A equipa de trabalho espera que os contactos feitos no sanatório serão o meio de levar algumas destas pessoas a Jesus. — *Adventist Review*



Aspecto da Sala de Recuperação do Sanatório de Crieff

### CASA PUBLICADORA POLACA ENCADERNA BÍBLIAS PARA A SOCIEDADE BÍBLICA

A Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, escolheu a Casa Publicadora Polaca, reconhecida como uma das melhores encadernadoras de livros deste país, para encadernar as Bíblias mandadas imprimir pelo Governo Polaco.

Entre as publicações desta Casa Publicadora encontram-se *Aos Pés de Cristo*, *Hinário Adventista* e grande número de histórias bíblicas para crianças que, são usadas em conexão com as lições da Escola Sabatina Infantil. Dez mil cópias da revista *Sinais dos Tempos* são distribuídas mensalmente, e os membros já estão pedindo mais. Não há problemas com armazenamento de livros na Casa Publicadora Polaca, pois uma vez os livros prontos, são quase imediatamente colocados por colportores e leigos. — *R. E. Appenzeller*

### A UNIVERSIDADE DA TECNOLOGIA?

A Universidade Andrews está mais ligada com a área de Teologia e Ciências Humanas. A Universidade de Loma Linda à Medicina, área de Saúde e Biologia.

Há indícios de que o Walla Walla College se encaminhe para a área tecnológica. Actualmente a matrícula está em 2000 alunos nos diversos cursos Superiores. Foram iniciadas as obras do Centro de Tecnologia Industrial, abrangendo as seguintes áreas: Tecnologia Automotiva, Tecnologia Electrónica, Tecnologia Electrónica na área Biomédica, Tecnologia de Impressão e Artes Gráficas, Tecnologia de Artes Industriais, Tecnologia de Indústria em geral.

É interessante também notar que um novo e grande hospital, próximo à escola, foi inaugurado.

## QUEM FEZ A PROEZA?

«Mas o que é que as crianças estão outra vez a fazer?» suspirou a senhora Berner. Apanhou mais algumas cenouras na horta, e dirigiu-se para casa. Há menos de cinco minutos ela tinha posto a Karen e o Ted na cama, e agora via, de novo, a luz acesa no caramanchão. Quando é que eles iam obedecer e ficar sossegados? «Sempre pensei que podia confiar neles». Murmurou para consigo. «Além disso, eles estavam tão cansados que pensei que adormecessem imediatamente». Quando a senhora Berner chegou ao quarto dos filhos, não ouviu barulho nenhum. A Karen já estava a dormir, e o Ted, quase.

«Porque foi que acenderam a luz do pátio?», perguntou a mãe, um tanto ou quanto rispidamente. É que ela também estava cansada e além disso decepcionada com os filhos.

«Não, mãe», respondeu o Ted, «nós não acendemos a luz. Temos estado sempre no quarto». «Acenderam pois — há alguns minutos, quando eu vinha da horta. Diz a verdade, Ted! A luz não se acendia sozinha. Tu andaste fora da cama. É muito melhor confessares já», disse a mãe, com ar repreensivo.

O Ted gostava muito da mãe. Por isso, o que ela acabava de dizer, entristeceu-o. Sentou-se na cama, pôs-lhe os braços à volta do pescoço, e explicou: «Pode ter a certeza, mamã, que nem eu nem a Karen estivemos lá fora». Então, a senhora Berner pôs-se a reflectir gravemente. Ela sabia que o inter-

ruptor do pátio estava muito frouxo e que se podia ligar facilmente. Mas, seria possível que, nessas condições, a luz se acendesse sozinha? Impossível! No entanto, assaltou-a um novo pensamento: «Dar-se-ia o caso de algum estranho ter entrado no pátio?» Tendo ficado um tanto inquieta, dirigiu-se imediatamente ao caramanchão. O Ted seguia-a, cheio de curiosidade. De facto, a luz estava acesa, tal como a mãe a tinha visto da horta. Agora, a senhora Berner ia apagá-la. Como toda esta história se lhe afigurava misteriosa!

Então, de repente, ela descobriu a solução. Uma aranha, grande e gorda, tinha feito a teia em cima do interruptor. Através dos seus movimentos activos, a luz tinha-se acendido.

Quando a senhora Berner quis tocar no interruptor, atirou com o bichito ao chão. O Ted ficou todo contente por a mãe já não o inculpar. Esta também ficou satisfeita, embora se sentisse arrependida de não ter acreditado imediatamente no filho. Mas quem havia de pensar que uma aranha poderia acender uma luz? Quando o Ted adormeceu, a mãe debruçou-se sobre a cama dele e beijou-o suavemente, na testa.

*(Do livro PEQUENAS HISTÓRIAS PARA GENTE PEQUENA, que acaba de ser publicado pela «Publicadora Atlântico, S. A. R. L.»)*

O. L.

## PARTIDAS E CHEGADAS

### DANIEL L. CORDAS

Em gozo de férias esteve entre nós o Pastor Daniel L. Cordas, acompanhado de sua esposa e filhos. O Pastor Daniel Cordas é um missionário actualmente trabalhando no Gabão, país da África Ocidental. Ele foi o primeiro missionário a trabalhar neste país e tem actualmente um grupo de cerca de 20 pessoas interessadas, assim como tem procurado ajudar também o trabalho na União de S. Tomé.

### DANIEL MARTINS

Assinalamos também a passagem entre nós, em gozo de férias, do irmão Daniel Martins, sua esposa e filhas. Este irmão é missionário e encontra-se actualmente trabalhando na Missão de Cabo Verde.

## AGUARDANDO A RESSURREIÇÃO

### DANILO MENDES

No dia 20 de Abril faleceu o irmão Danilo Mendes. Este irmão era conhecido desde há muitos anos na Congregação Adventista. No dia 21 realizou-se o funeral e tanto em sua casa como junto à sepultura foram ditas algumas palavras sobre a esperança da ressurreição.

JUDITE MENDES

### MARIA ROSA SANTOS VIEGAS

No dia 6 de Agosto, pelas 23 horas, Deus foi servido em consumir a presença viva da saudosa irmã, Maria Rosa Santos Viegas.

Esta boa irmã, ao lado do seu esposo, Pastor Marcelino Viegas, enfrentou corajosamente a adversidade de prolongada doença, podendo dizer-se consagrada a Deus pelo sofrimento. Agradecemos ao Senhor a Sua bondade para com a extinta, certos de que a manhã da ressurreição tudo restaurará.

O funeral foi realizado pela Igreja em Rio de Vide, diante de dezenas de pessoas que acompanharam os restos mortais de nossa irmã até à sua sepultura no cemitério da localidade. Entre os presentes havia várias delegações de igrejas que ali se deslocaram para prestar as suas últimas homenagens à falecida. O verso: «Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor... para que descansem dos seus trabalhos e as suas obras os sigam.» — Apoc. 14:13, traduziu a nossa esperança trazendo plena conformação cristã.

IGREJA DE COIMBRA

## SETÚBAL

### CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO

Patrocinado pelo Departamento da Juventude da Associação, realizou-se nos dias 3 e 4 de Junho, em Setúbal, e abrangendo as Igrejas próximas, a exposição e discussão de temas relacionados com o namoro, noivado e matrimónio, para jovens solteiros dos 17 aos 30 anos de idade.

No dia 3, à tarde, ouvimos o Pastor João Esteves aconselhando-nos sobre o lugar que cada cônjuge ocupa no casamento e o papel do namoro Cristão.

No mesmo dia, à noite, um grupo de estudantes de Medicina, desta Igreja, apresentaram os aspectos fisiológicos do Matrimónio, dando possibilidade a trocas de impressões e a que fossem tiradas dúvidas sobre estes assuntos.

No dia 4, de manhã, tivemos a colaboração do Irmão Rogério, que nos chamou a atenção para aspectos importantes, de ordem psicológica e espiritual do noivado e do casamento. Após oportunas trocas de impressões, chegámos ao fim, decididos a voltarmos a reunir-nos a fim de continuarmos a discussão de alguns temas ainda importantes.

Lamentamos a ausência dos jovens das Igrejas próximas. Felizmente que a sua falta foi motivada por razões fortes e inevitáveis.

Agradecemos ao Departamento, e aos dois obreiros que estiveram connosco, bem como a todos os que assistiram e participaram.

Terminamos desejando que haja mais iniciativas do género, que haja maior apoio por parte dos jovens, e que os conceitos e conclusões ali expressos não fiquem no rol das «boas intenções», mas sejam praticados com a ajuda de Deus, no sentido de se verificar a existência de verdadeira felicidade nos lares *Cristãos*.

Emanuel Esteves

## MADEIRA

### ACTIVIDADES DOS JOVENS

### ACAMPAMENTO EM PORTO MONIZ

Com a presença de vários jovens, tanto da Igreja do Funchal como do Caniço, levámos a efeito um

Acampamento em Porto Moniz, no fim-de-semana de 28 de Abril a 1 de Maio, no intuito de aproveitarmos o feriado do dia 1.

Levámos a efeito várias actividades recreativas, não faltando, como não podia deixar de ser, entre elas, a natação, na piscina de mar que existe perto do local onde estivemos acampados.

No sábado, dia 29, a Escola Sabatina foi passada por vários jovens no lugar do Acampamento. O culto efectuado no mesmo local esteve a cargo de nosso irmão Domingos Freixo, colportor nesta ilha. Na parte da tarde houve um pequeno passeio pelas cercanias. Apraz-nos registar a presença de alguns irmãos do Funchal que vieram passar o Sábado connosco. Também estiveram connosco nesse Sábado o irmão Luís Calixto, esposa e filho, o jovem Ferdinando. Estes irmãos residem na localidade da Santa, a cerca de 5 quilómetros de Porto Moniz. Devido à sua situação de isolamento, muito apreciámos ter partilhado com eles esse Sábado. O jovem Ferdinando voltou a estar connosco durante algumas horas da tarde de Domingo e acompanhou-nos no trabalho da Campanha na Santa.

No último dia do Acampamento, de manhã, formámos três grupos de jovens e fomos fazer a Campanha das Missões nas localidades circunvizinhas: Porto Moniz, Santa e Seixal. Foi com esta saída que iniciámos as actividades da Campanha este ano. O resultado pecunário foi encorajador e bem assim alguns dos contactos que fizemos. Desta data para cá temos tido sempre a prestimosa colaboração dos jovens neste trabalho.

Convém salientar aqui o bom espírito de amizade e cooperação manifestado por todos os jovens. Quer ajudando na cozinha, quer nas outras actividades e até a maneira como encararam as tradicionais brincadeiras do último dia. Brincadeiras inofensivas de desmancharem as tendas uns dos outros enquanto os locatários ainda dormiam, jogarem água uns aos outros, etc. Desejo ainda referir que o irmão Domingos Freixo e a sua esposa se encarregaram não só da cozinha, bem como de dirigir, praticamente, todo o Acampamento, em virtude do signatário não ter podido estar lá presente todo o tempo.

## CONGRESSO REGIONAL DOS JOVENS

Com a presença do Pastor Joaquim Morgado, Secretário dos Jovens da nossa Associação, tivemos um Congresso regional dedicado a todos os jovens da ilha, nos dias 12 a 14 de Maio. O programa consistiu de apresentação de mensagens de carácter espiritual e social. Na tarde do dia de Sábado, com a presença dos pais dos jovens, o Pastor Morgado abordou a problemática da escolha de profissão por parte dos jovens adventistas, a qual deveria subordinar-se, tanto quanto possível, à exigência divina da observância do dia de Sábado, tendo em conta que há profissões onde se torna mais fácil tal observância do que noutras.

Na manhã do dia de Domingo tivemos um encontro tipo mesa-redonda com cada grupo que integra a Sociedade de Jovens, segundo as suas idades. Falou-se de vários assuntos que interessam, particularmente, aos jovens, e deu-se a oportunidade a todos de exporem os seus pontos de vista acerca dos assuntos tratados e bem assim de fazerem as suas perguntas.

## PARTIDA DE JOVENS

Foi com tristeza que tivemos de nos despedir de quatro dos nossos jovens. O José António Rodrigues, que emigrou para a Venezuela em 14 de Abril. O Álvaro Rego, que foi trabalhar para Ponta Delgada (Açores), em 29 de Maio. A Paula Rodrigues e o José Eurico Fernandes que emigraram para a Venezuela nos dias 3 e 13 de Junho, respectivamente.

Embora lamentando a sua partida do nosso meio, auguramos a todos estes jovens as melhores felicidades e prosperidades no amor e temor do Senhor. E sobretudo que Deus os ajude a manterem-se fiéis, a fim de que, se não for nesta terra, nos possamos reencontrar de novo na Nova Terra.

## FESTA DAS MÃES

Como já é tradicional no nosso meio, realizámos no dia 28 de Maio p. p. uma festa de homenagem às mães. O programa constou de recitação de poesias, cânticos pelas crianças, juvenis e jovens e por duas peças, em jeito de diálogo, apresentadas uma pelos juvenis e a outra pelos jovens, tendo ambas sido muito apreciadas.

No final da festa foi distribuído um ramo de flores à mãe mais idosa, mais jovem e com mais filhos vivos, presentes na festa.

Ficámos gratos a todas as crianças, juvenis, jovens e irmãos e irmãs que, com dedicação e esforço, nos apresentaram este programa que a todos agradou.

## CAMPANHA DAS MISSÕES

Creio poder afirmar que toda a Igreja tem estado empenhada nesta tarefa. Uns em saídas de grupo aos Domingos e feriados, outros aos pares durante a semana e outros ainda individualmente contactando as pessoas das suas relações.

Temos realizado bom trabalho tanto na recolha de donativos, como alguns bons contactos com pessoas simpáticas que temos encontrado.

Como já mencionei atrás na notícia referente às actividades dos jovens, desejo uma vez mais realçar a boa colaboração que os jovens nos têm dado neste trabalho, sobretudo nas saídas em grupo.

Estamos agora planeando o trabalho da Campanha em Porto Santo em conexão com um Acampamento que ali desejamos levar a efeito.

Para já resta-nos agradecer a todos os irmãos e irmãs e bem assim a todos os jovens, rapazes e meninas, que têm colaborado neste trabalho do Senhor. Estou certo de que os que de nós mais

nos esforçámos, mais sentimos ter recebido.

Até aqui nos ajudou o Senhor. Bem haja a todos.

## BAPTISMOS

Mais uma vez tivemos o grato prazer de realizar baptismos na Igreja do Funchal. Realizámos essa bela e santa cerimónia no Domingo, dia 2 de Julho, às 20.30 h. Foi com alegria que vimos nove preciosas almas selarem o seu pacto com Deus através das águas baptismais. De entre os baptizando figuravam cinco jovens: Joel Duarte Gonçalves Faria, José Carlos Gonçalves Faria (estes são irmãos, filhos do nosso irmão Luís Isidro), José Paulino Andrade e o casal José Óscar de Nóbrega Teixeira e Maria Bernardete de Freitas Mendonça e quatro adultos: João Pedro Sousa Rocha, Francisco Manuel de Freitas, Jorge Fagundes Neves e Dora Fernanda Oliveira de Freitas (esta irmã é fruto da Acção 78).

Fazemos ardentes votos e orações a Deus no sentido de que o Senhor conserve a estes queridos novos irmãos na «fé que uma vez foi entregue aos santos». Que tanto eles como nós possamos permanecer leais ao nosso Deus até ao dia final.

M. N. CORDEIRO



*Novos membros baptizados, juntamente com o Pastor Cordeiro e sua esposa*

Num domingo soalheiro, eis que a Costa de Lavos começa a agitar-se com a presença duma família numerosa: cerca de 80 pessoas!

Pois foi efectivamente isto que se passou entre o pretéritos 23 de Julho e 3 de Agosto. Dentro dum espirito familiar, 65 pequeninos tesouros foram compreendidos, acarinhados e orientados a ver em Jesus aquele que os ama.

Paternalmente dirigido pelo Pastor Eduardo Graça, teve na coesão «familiar» que a todos norteou, o êxito que não se fez esperar.

Nas actividades espirituais e recreativas, o signatário foi coadjuvado por um grupo de dedicados monitores a realçar com a devida vénia. Desde a boa irmã Ivone Alho, obreira bíblica em Lisboa, passando pelas jovens Isabel do Nascimento, e Odete Cachão, gentis professoras do nosso Colégio de Lisboa, e ainda das jovens Isabel Ruivo e Maria Manuel Francisco, ambas da Amadora, Raquel Pereira, de Peniche, até ao alfobre de Viseu, constituído pela Maria Helena (Beta), João Carlos e Pedro Graça, tudo se conjugou para dar uma tónica de sã alegria a estes doze dias felizes.

Os nossos pequeninos tinham um dia pleno de actividades, onde o equilíbrio do programa pontificava

como espelho perfeito duma organização. Lições bíblicas, jogos, ginástica, trabalhos manuais, música e uns belíssimos ares, foram o lenitivo que deixou bem preenchido o coração de todos nós.

No último dia estávamos todos cansados, mas ainda tínhamos forças para soltar uma atrevida lágrima de saudade pelos bons momentos de sincera amizade que aqui passámos.

Pais adventistas, lembrai-vos dos vossos filhos, na certeza de que o Parque da Costa de Lavos quer servir a nossa juventude com toda a dignidade. Pela nossa equipa podemos dizer: dever cumprido!

MANUEL GARRIDO

## REFLEXÕES SOBRE AS TENTAÇÕES DE JESUS

(Continuação da pág. 10)

Por outro lado, Satanás tenta, mais fortemente ainda, o Salvador.

«O diabo convida, pois, a Jesus a realizar uma prova messiânica». (7)

Em que consistia esta prova? Francisco Willam explica:

«Se Jesus houvesse feito a sua aparição nas praças dos átrios do templo, como descendo do céu, todo o povo O teria saudado como Messias; pois, segundo uma tradição popular judaica, O Messias devia manifestar-Se no teto do santuário».

Assim, podemos concluir que esta tentação consistia em procurar levar Jesus a cair na presunção e a conseguir ser aceite como Messias sem passar por todo o sofrimento que teve que passar.

### 4. A RESPOSTA; QUE SIGNIFICA ?

Jesus cita o Antigo Testamento, aplicando ao momento uma afirmação de Moisés:

«Não tentareis o Senhor, vosso Deus, como O tentaste em Massá». (8)

Estas palavras referem-se a um momento em que, ao sentir sede, o povo de Israel duvidou da presença de Deus no seu meio, depois

de tantas demonstrações. Na sua incredulidade procuraram pôr Deus à prova. (10)

Aqui

«Satanás estava incitando Cristo a fazer a mesma coisa. Deus já tinha testificado que Cristo era Seu Filho; pedir agora sinal de ser Ele o Filho de Deus, seria pôr à prova a Palavra divina — tentando-O». (11)

Buscando uma conclusão objectiva, diremos que esta tentação propõe que, mediante um acto de presunção (ou seja, imitando a verdadeira fé) Cristo dê, ao povo, aquilo que eles gostariam em lugar do que eles necessitavam.

- (1) Lucas 4:9.
- (2) Giuseppe Ricciotti, «VIDA DE JESUS CRISTO», (Ed. Miracle, Barcelona, 9.ª ed., 1968), p. 302.
- (3) Idem, p. 303.
- (4) Ellen G. White, «MENSAGENS ESCOLHIDAS», (C. P. B., São Paulo, 1.ª ed., 1966), vol. 1, p. 281.
- (5) Idem, «MENSAGENS AOS JOVEIS», (C. P. B., São Paulo, 3.ª ed., 1964), p. 52.
- (6) Idem, «O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES», (C. P. B., São Paulo, ed. bolso), p. 110.
- (7) G. Ricciotti, «op. cit.», p. 302.
- (8) Francisco Willam, «VIDA DE JESUS EN EL PAIS Y PUEBLO DE ISRAEL», (Espasa-Calpe, Madrid, 6.ª ed., 1964), págs. 106, 107.
- (9) Deuteronomio 6:16.
- (10) Êxodo 17:1-7.
- (11) E. G. White, «O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES», p. 111.

(Continua no próximo número)

# DIETA E SAÚDE ESPIRITUAL

(Continuação da pág. 9)

centa: «Autoridades da Inglaterra mostram que os problemas de enfermidades estão directamente relacionados com o aumento da população de animais domésticos. Quando os animais dobram em número, os problemas de doenças aumentam cerca de quatro vezes, numa progressão geométrica que acumula crises aflitivas, muito além das possibilidades de controlo».

Em comentário sobre as instruções de Deus dadas a Israel, Jacob B. Glenn, médico, em «A Bíblia e a Medicina Moderna», *O Forum Judaico*, Maio de 1960, p. 335, diz: «Assim, a admoestação contra o consumo de gordura de animais, de acordo com a lei de Moisés (Lev. 3:17), assume grande significado e atesta a veracidade de seus princípios dietéticos na salvaguarda da vida humana».

O mundo actualmente se acha num dilema físico e mo-

ral. Mediante um regime alimentar impróprio, a intemperança no comer, bem como no uso de sedativos e estimulantes, muitos dos quais contêm tóxicos que criam hábitos de dependência, o homem tem trazido sobre si mesmo doenças do coração, pulmões, rins e fígado, assim como de outras partes do organismo.

Jesus veio para restaurar o homem todo — corpo, alma e espírito. O pleno propósito da obra de salvação de Jesus para nós é amplamente referida por Rolf E. Aasang, em *Christianity Today*: «Dizer que Jesus veio para retirar o pecado é afirmar consideravelmente mais do que a maioria de nós tem em mente quando fazemos tal afirmação. Jesus não somente retirou a culpa e a punição de nossos pecados individuais e colectivos; veio também para endireitar todas as coisas que o pecado transformou, para levar a cabo a

perfeição que tinha em mente na criação.» — 20 de Novembro, 1970, p. 6. Dá-se muita ênfase à nossa salvaguarda da poluição do meio ambiental. Não deveríamos nós fazer maiores esforços em salvar o nosso corpo como templo para Deus, da poluição mediante venenos e alimentos não saudáveis?

«Conservai na frente a obra da reforma da higiene — é a mensagem que soa instruída a apresentar. Mostrai tão claramente o seu valor que se venha a sentir uma vasta necessidade dela. A abstinência de todo o alimento e bebida prejudiciais é o fruto da verdadeira religião. Aquele que é perfeitamente convertido abandonará todo o hábito e apetite prejudiciais.

«Pela abstinência total vencerá ele o desejo das condescendências que destroem a saúde.» — *Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, p. 457.

## TRABALHAI PELAS ALMAS

Temos a mais solene e probante mensagem para proclamar ao mundo. Mas demasiado tempo se tem dedicado aos que já conhecem a verdade. Em lugar de gastar tempo com aqueles que já têm tido muitas oportunidades de conhecer a verdade, ide ao povo que nunca ouviu vossa mensagem.

Em vez de conservar os ministros trabalhando pelas igrejas que já conhecem a verdade, digam os membros das igrejas a esses obreiros: «Ide trabalhar pelas almas que perecem nas trevas. Nós mesmos levaremos avante os trabalhos da igreja. Nós realizaremos as reuniões, e, estando em Cristo, manteremos vida espiritual. Trabalharemos pelas almas que estão ao nosso redor, e elevaremos nossas orações e mandaremos nossas ofertas para manter os obreiros nos campos mais necessitados e destituídos de auxílio.» — *Evangelismo*, pp. 20 e 381.



# CONGRESSO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE ADVENTISTA

## CARTA ABERTA AOS CONGRESSISTAS DE LAUSANNE

Prezados Amigos,

O Congresso Internacional da Juventude Adventista de 1978 pertence já ao passado. Contudo, ele permanece ainda na nossa memória e nos nossos corações, dado que guardamos agradáveis recordações dos dias grandemente abençoados no decorrer dos quais os jovens puderam saborear alegrias de toda a espécie, viver na fraternidade e impregnarem-se de um espírito cristão, que sempre reinou sobre aquele vasto ajuntamento.

Seja-me pois permitido através destas linhas agradecer vivamente, em primeiro lugar aos rapazes e meninas que aceitaram colaborar num ou noutro elemento do programa: «Devoção Matinal», «Juventude em Acção», «Folclore», «Cânticos», «Coros», «Música Instrumental», «Evangelização Pública», «Desfile em Favor da Qualidade de Vida», etc. Saibam todos que nós apreciamos sua boa vontade, devoção e competência!

Eu gostaria de dizer igualmente um grande OBRIGADO a todos os participantes pelo bom espírito que manifestaram do princípio ao fim deste Congresso. Eles suscitaram assim o bom humor e entendimento dando um testemunho favorável: com efeito, o pessoal do Palácio de Beaulieu, bem como os gerentes dos diversos quiosques em serviço, declaram que nunca tinham visto jovens tão ordenados, amáveis, respeitadores e corteses como os nossos!

Não desejamos nós conjuntamente dar glória ao Senhor pela honrosa experiência que vivemos em Lausanne, e exprimir-Lhe nossa gratidão?

Vosso em Cristo

NINO BULZIS

### Colportores vendem mais e ganham almas para Cristo na Divisão Transafricana

Os colportores da Divisão Transafricana levaram ao baptismo mais de 1000 almas no ano de 1977. Um veterano colportor na Zâmbia ganhou 1000 conversos nos últimos 20 anos, através da página impressa. A União da Zâmbia duplicou as suas vendas em 1977. Os colportores no Zaire foram convidados a fazerem uma penetração em territórios até agora ainda não evangelizados. Na União Central Africana, 500 pessoas uniram-se à igreja durante os últimos 12 meses, como resultado do trabalho de colportagem. A União Sudoeste Africana praticamente duplicou as suas vendas durante este ano. A União Sul Africana alcançou cerca de 800 mil dólares (32 000 000\$00). O Departamento de Publicações da Divisão tem como objectivo duplicar o número de colportores até 1980, por altura da sessão da C. Geral. — *Adventist Review*.

### Assembleia da União Húngara

A 9.<sup>a</sup> Assembleia da União Húngara teve lugar em Budapeste nos dias 13 e 14 de Abril de 1978, com representação da Divisão Euro-Africana, por Edwin Ludescher, presidente, Erich Amelung, tesoureiro, e Otto Uabersax, presidente da União da Áustria, cuja mãe era húngara, podendo assim dirigir-se aos delegados na sua própria língua. Outras visitas que estiveram presentes foram o sr. Istvan Straub e Dr. Laszlo Pozsonyi, representantes do Governo para os assuntos da igreja e ainda Sandor Palotay, presidente do Concílio das Igrejas Livres.

O Presidente da União, J. Szakacs, que foi pouco depois reeleito, apresentou o seu relatório referente ao período agora terminado, no qual afirmava que 998 pessoas tinham sido baptizadas, 19 novos pastores empregados e 14 ordenados. As lições da Escola Sabatina estão agora sendo preparadas em tipografia própria, e uma revista para Pastores aparece mensalmente. Os livros DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES e AOS PÉS

DE CRISTO foram editados e está em preparação o livro ACTOS DOS APOSTOLOS. Um coro formado por jovens de várias igrejas tem oferecido vários concertos, e um Lar para pessoas idosas está em pleno funcionamento. Financeiramente esta União obteve o seu melhor orçamento de sempre. A assembleia escolheu o Comité de Nomeações, planos e resoluções e credenciais. Karoly Olah foi reeleita tesoureira e Lazslo Erdelyi secretário da União e director dos departamentos da Escola Sabatina e Actividades Leigas.

Todas as reuniões foram muito bem frequentadas, e tiveram muito maior assistência ainda, quando os Pastores Ludescher e Otto Uabersax, respectivamente sábadado de manhã e sábadado à tarde apresentaram mensagens de esperança e encorajamento a todos os presentes. Nós olhamos com confiança para o futuro, confiando nas promessas de Deus que têm sido cumpridas na vida dos Seus servos. — *Edward E. White*

### Esforços de Evangelização levados a efeito por Leigos na Divisão Inter-Americana

Cerca de 8000 esforços de evangelização, leigos foram realizados durante uma semana nesta Divisão. Muitos dos pregadores leigos usaram sermões preparados para o efeito, em Inglês, Espanhol e Francês, pelo Departamento Ministerial e de Actividades Leigas. Quando esta cruzada terminou, foram organizadas várias Escolas Sábatinas e as actividades evangelísticas continuaram nos fins de semana.

### Nova Igreja em Toulouse — França

Uma nova igreja será dedicada ao Senhor no dia 23 de Setembro, por altura da Assembleia regional e no princípio de Outubro o Pastor G. Vandenvelde, secretário da Associação Ministerial da União Franco-Belga, conduzirá um esforço de evangelização pública cujas preparações tanto interna como externa já começaram a ser feitas. — *Edward E. White*